



Ações para o combate a retenção e evasão acadêmica e qualificação do ensino da graduação em Nutrição da Universidade Federal do RS.

Maurem Ramos, Adriana Machado, Marcelisa Monteiro

O Projeto de Trabalho apresentado ao Programa de Apoio à Graduação – PAG 2010, o qual foi aprovado pela PROGRAD, tem como objeto de análise identificar possíveis determinantes para as questões da retenção e da evasão no curso de Nutrição da Universidade Federal do Rio Grande do Sul com vistas a subsidiar reflexões por parte da comunidade acadêmica que permitam pensar mecanismos para qualificar a graduação, melhorar o desempenho acadêmico e prevenir índices indesejáveis de retenção e evasão discente.

Tendo em vista que o referido Projeto contou com uma equipe interdisciplinar, a leitura dessa problemática foi realizada pelos diferentes olhares, tanto dos integrantes da área de nutrição e inseridos no cotidiano da Faculdade de Medicina, quanto daqueles que vêm de outras áreas do conhecimento, entre elas a Pedagogia e as Ciências Sociais, possibilitando a construção de subprojetos de pesquisas voltados às investigações e às problematizações das questões que circunscrevem e, ao mesmo tempo, configuram o objeto de análise do Projeto de Trabalho em andamento.

Os subprojetos buscaram o entendimento da situação do aluno atual, bem como dos evadidos, em suas relações acadêmicas no curso de graduação em Nutrição da UFRGS, visando analisar a realidade existente, identificando dificuldades, potencialidades, desafios e necessidades encontradas pelo/a aluno/a no contexto acadêmico, tendo como problema de pesquisa a seguinte questão: **Como se constitui as relações acadêmicas do/a aluno/a atual no curso de nutrição da UFRGS?**

Nesse sentido, partimos da complexidade do problema, procurando compreender as relações políticas, econômicas e culturais mais amplas, sob as quais está inserida a educação brasileira, considerando as políticas públicas que incentivam um maior acesso à formação acadêmica e os efeitos dessas iniciativas, em especial, nas relações



cotidianas dos alunos no Campus da Saúde. Num segundo momento, articulamos às particularidades sobre o processo de formação do nutricionista através da análise das relações que os discentes estabelecem no contexto das práticas educativas do curso de Nutrição nesta Universidade.

O estudo buscou também provocar a reflexão sobre a necessidade de legitimar socialmente o Curso de Nutrição, tencionando as reais possibilidades e iniciativas que venham a contribuir com a construção de uma identidade própria deste curso que é historicamente novo, pois foi criado em 1999, mediante uma iniciativa da Faculdade de Medicina (FAMED). Tendo que a proposta de sua criação teve como objetivo formar um profissional capacitado a atuar, pautado em princípios éticos, em todas as áreas em que a alimentação e a nutrição apresentem-se fundamentais para a promoção e a recuperação da saúde e para a prevenção das doenças de indivíduos ou grupos populacionais, contribuindo para a melhoria ou manutenção da qualidade de vida, é importante que a comunidade acadêmica, mas também a comunidade escolar em geral conheça, reconheça e se identifique com os princípios deste curso.

Nossa metodologia contou com a construção de diferentes instrumentos para a coleta de dados. Para atingirmos tanto os alunos em curso, quanto os alunos evadidos elaboramos questionários eletrônicos. Esses se encontram em processo de análise.

Também realizamos entrevistas com alunos/as cursando os 3º, 4º e 6º semestre em situação regular, bem como em situação de retenção. A análise dessas entrevistas nos permitiu alguns cruzamentos importantes entre as categorias destacadas a partir da recorrência nas falas dos/as alunos/as entrevistados/as e os aspectos relativos às experiências dos estudantes marcadas pelos domínios social e acadêmico, mas principalmente, porque contemplamos os aspectos individuais, institucionais e externos à Universidade.

Para a implementação do processo de autoavaliação do curso, utilizamos o instrumento sugerido por Lampert 2002 que propõe abalizar tendências de mudanças¹, nas IES ao se deslocarem de um modelo tradicional para configurações que se

¹ A concepção de tendências de mudanças na formação do profissional nutricionista apresentadas neste relatório, também estão inspiradas nas teorias de Libâneo 1994.



aproximem da linha das recomendações dos fóruns de educação na área da saúde e das políticas de saúde nacionais e internacionais.

O instrumento é composto por cinco eixos denominados mundo do trabalho, projeto pedagógico, abordagem pedagógica, cenário da prática e desenvolvimento docente, respectivamente. Cada eixo é constituído por 17 vetores que buscam distinguir, de maneira mais específica, os movimentos de mudança concernentes às determinações das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Nutrição (DCNCGN). Para cada um dos vetores são apresentadas três situações alternativas, caracterizando: alternativa 1 - situação tradicional do modelo flexneriano; alternativa 2 - situação de inovação, intermediária; e alternativa 3- situação avançada para o modelo da integralidade (Lampert, 2002).

Cabe salientar que esta tipologia das tendências de mudanças é dada, neste estudo, pela percepção dos atores sociais envolvidos com o curso, no que se refere às políticas e *ações predominantes* situadas em cada vetor, *o percentual* conferido e *a relevância* na visão do conjunto. Os cinco eixos apresentados em vetores têm função didática, que possibilita melhor delinear a análise dos movimentos de mudanças na implementação do programa curricular.

A análise parcial dos dados levantados estão apresentadas segundo sua origem qualitativa e ou quantitativa. Contudo, entendemos que as reflexões apresentadas, fazem parte de um todo indivisível que configura a complexidade do problema.

Inicia-se com a apresentação de alguns resultados já analisados.

Pela autoavaliação do curso conforme análise dos resultados a tipologia de tendências de mudanças proposta por este estudo caracterizou o curso de nutrição da UFRGS como: inovador com tendência a avançado, conforme figura abaixo.

Figura da roda na percepção da Escola



Alguns resultados em consideração a realidade discente. Conforme planilha encaminhada pela PROGRAD para coordenação deste projeto, verificamos que o curso de graduação em nutrição se encontrava em dezembro de 2010 com 185 alunos ativos matriculados, 5 alunos ativos não matriculados e 1 aluno ativo em mobilidade acadêmica no exterior. O percentual de retenção calculado no período representa 53,51% dos alunos ativos, no momento da coleta dos dados. Destes 28,3% já deveriam estar formados, sendo que 1 ingressou na universidade no ano de 2002, 1 em 2003, 5 em 2004, 8 em 2005 e 13 em 2006. Dos 13 que entraram em 2006, 12 colaram grau em 2010/02. Sendo que dos 32 alunos que entraram em 2007 e também deveriam ter se formado em 2010/02, 8 são evadidos e 8 estão retidos. Desta forma, cerca de 50% dos alunos que deveriam ter se formado em 2010/02, não concluíram o curso no prazo definido por esta instituição.

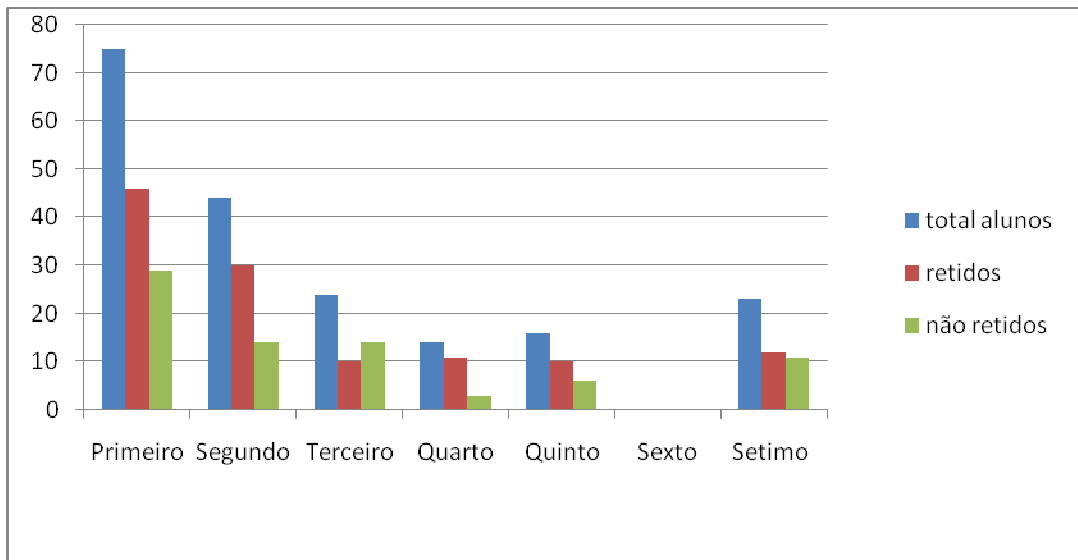


Gráfico 01- Total de aluno atuais do curso, retido e não retidos, segundo dados do ordenamento.

Realidade do curso com relação a evasão discente nos 10 anos de existência do curso se verifica no gráfico abaixo.

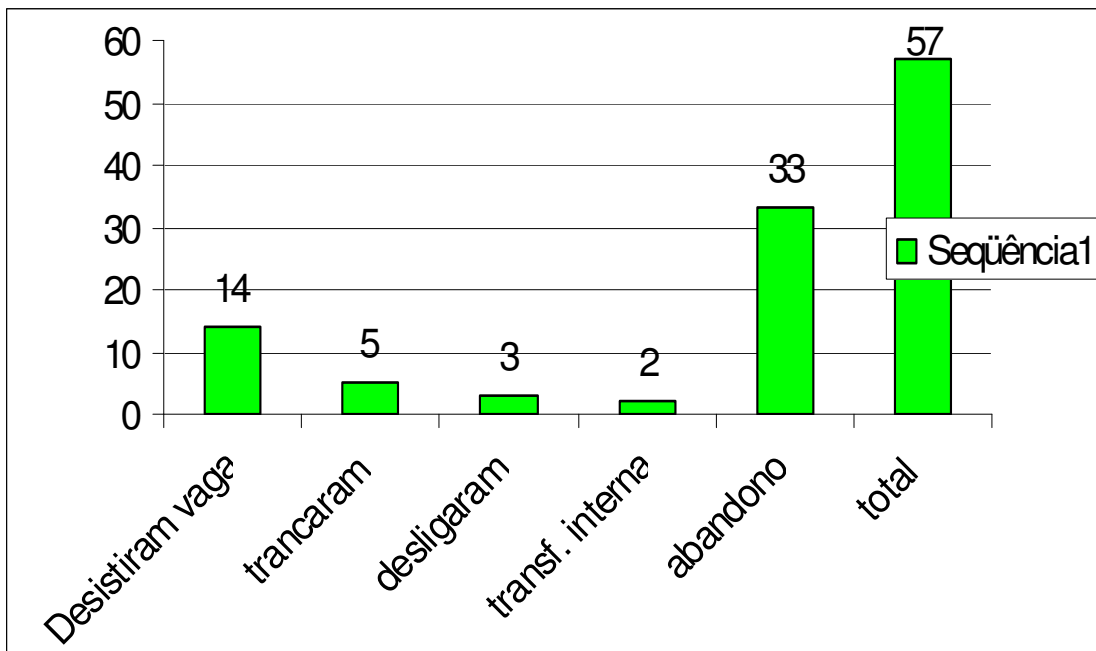


Gráfico 02 – Dos alunos evadidos segundo o tipo de evasão, no período referente ao início do curso até 2010/02



Caraterização dos calouros do curso: 94,7% do sexo feminino, 73,3 % com idade até 20 anos, 63,5% não tinham atividades remuneradas , 41,2% dos pais e 47,3% das mães com curso superior completo, 65% dos calouros nunca haviam prestado vestibular, 75,4% cursaram curso pré-vestibular, 35,5% da renda familiar é acima de 10 salários, 33% ganham de 5 a 10 salários/mês, 31,5% tem renda inferior a 5 salários/mês

Do acompanhamento do desempenho acadêmico, dificuldades afetivas e psicoemocionais dos discentes. Os dados estão em fase de análise.

Resultados já alcançados: Desenvolver competências e habilidades necessárias para o empreendedorismo, trabalho em equipe, liderança e gestão. Criação da empresa junior sendo implementada. Para a prevenção da retenção e evasão discente. É necessário mecanismos de acompanhamento com os alunos – programa de tutoria. Os dados sugerem diminuir créditos por semestre, ampliando o tempo do curso.

Concluindo este resumo ampliado, no que se refere ao objetivo que trata da criação de um Grupo de Estudos da Prática Educativa em Nutrição (GEPEN), já encontra-se em fase de estruturação composto por todos os professores nutricionistas permanentes. Os encontros para socialização de idéias e discussões sobre as praticas educativas já estão ocorrendo.

Quanto a articulação com o corpo docente para mudanças na grade de horários que permitam uma maior flexibilidade e desta forma viabilize o acesso a atividades laborais aos estudantes que necessitam trabalhar, encontra-se em fase de negociações para a sua efetiva operacionalização. No inicio de próximo ano será realizada uma capacitação docentes para a implementação do programa de tutorias, já negociado com a comissão de graduação.